

LUTAS E ARTES MARCIAIS: CRITÉRIOS PARA A SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Paula Avakian¹; Diego Souto Morine²; Walter Roberto Correia³

O presente trabalho diz respeito a uma proposta de inserção do tema lutas/artes marciais no contexto da Educação Física Escolar visando estabelecer alguns critérios para a adaptação desse tema à escola. A proposta surgiu a partir de um trabalho de graduação no curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade de São Paulo, na disciplina de Educação Física na segunda infância. Para ocasião, objetivou-se a elaboração de um programa de Educação Física para crianças da comunidade do Jaguaré, zona oeste da cidade de São Paulo. Visto o interesse dos integrantes do grupo e a vivência prévia em diferentes modalidades de lutas, este tema foi eleito para um processo de intervenção educativa. O programa deveria ser pensado em termos de sistematização de objetivos, conteúdos, estratégias e procedimentos de avaliação. A condução da pesquisa necessária para a elaboração de tal projeto nos levou a pensar em semelhante aplicação também para a área da Educação Física Escolar, de forma a propiciar uma descrição devidamente fundamentada dos critérios referentes às lutas em termos conceituais, procedimentais, atitudinais. Desta forma, procuramos soluções para adequar a temática das lutas ao universo da infância, bem como, uma configuração apropriada aos propósitos do componente curricular Educação Física. Nossa problemática encontra-se nessa questão, no fato de que as lutas foram criadas na emergência de demandas sociais específicas e, sobretudo, de uma proeminente complexidade, sendo que, no âmbito geral, essas não se configuraram como práticas ajustadas apropriadamente aos ditames da escola moderna, tampouco eram orientadas para as múltiplas “singularidades das infâncias”. Assim sendo, podemos inferir circunstancialmente, que se faz necessária uma resignificação dessas manifestações da cultura corporal para a esfera da escolarização. Para tanto, elencamos itens de suporte para efeito de sistematização preliminar/provisória dos saberes escolares relacionados à temática das lutas e das artes marciais no âmbito do componente curricular Educação Física. Sendo assim, sugerimos os seguintes procedimentos: identificação da especificidade do saber escolar; reconhecimento dos objetivos e das demandas nos diferentes níveis da escolarização (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio); elaboração de sentidos (significado/ direção) para o componente curricular Educação Física; reconhecimento das características de crescimento e desenvolvimento na infância, adolescência e fase adulta; levantamento de conhecimentos prévios dos sujeitos aprendizes sobre o objeto de aprendizagem, identificação das condicionantes sócio-culturais da realidade escolar, articulação com o projeto político-pedagógico (condições humanas, estruturais, etc); caracterização da natureza das lutas/artes marciais; necessidade de transformação didático- pedagógica dessas manifestações humanas para a cultura escolar.

Palavras Chave: Artes Marciais; Educação Física Escolar; Saberes Docentes.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DRIGO, A. J.; OLIVEIRA, P. R.; CESANA, J.; NOVAES, C. R. B.; Neto, S. S. A cultura oriental e o processo de especialização precoce nas artes marciais. Lecturas: **EF Deportes** – Revista Digital. Buenos Aires: ano 10, nº86, julho de 2005.

KUNZ, E. **Transformação-didático pedagógica do esporte.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2000.

OLIVIER, J-C. **Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola.** Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

SÃO PAULO (ESTADO). **Proposta curricular do Estado de São Paulo:** Educação Física. São Paulo: SEE, 2008.